

Navegar na Rede Franciscana Aparecida

Primeiríssima
edição



Editorial

Olá! Estamos chegando até você na alegria do Ressuscitado e lhes desejamos Paz e Bem! Queremos ser uma boa notícia onde você se encontra, na sua realidade pessoal, chegando até você com muitos conteúdos e partilha de vida. Desejo que você possa conhecer, se alegrar, com esperança reavivar seus sonhos ao participar da nossa vida e missão. Irás perceber como cada jovem, formanda, frei e irmã vivem sua vocação, sua missão no cotidiano da vida. Desejamos também que você navegue na Rede Aparecida. Sim, vou me explicar...

Então, o jornalzinho **CAMINHANDO** nasceu

em 1983, ele era confeccionado todo manualmente; era um meio de comunicação das jovens formandas com as demais jovens. Era um meio de partilhar como acontece a preparação para ser irmã; para partilhar a vida das irmãs com as famílias. Também através do Caminhando, se oferecia dinâmicas e textos de reflexão para catequese, grupo de jovens... Esse jornalzinho era construído pelas formandas de cada etapa formativa e o SAV

(Serviço de Animação Vocacional) no RS quem respondia pelo SAV era Ir. Iriete Ignez Lorenzzetti, hoje nossa ministra geral.



O **SEMEANDO** nasceu em 2000 com a ideia de ter algo específico e próprio como Regional RCO semelhante ao Caminhando/RS. Quem deu início foi a Rosely Andrade Teles, quando era animadora vocacional do RCO com participação das formandas e SAV do Regional Centro Oeste (MS, MT e Bolívia).



E, O **NAVEGANDO** nasceu em 2004, também confeccionado pelas formandas e o SAV no Amazonas também nesta perspectiva vocacional e quem estava no momento lá como responsável por esta missão era Ir. Iriete Ignez Lorenzzetti.



Na beleza deste carisma, que através de Madre Clara iniciou um ideal, um sonho que se tornou realidade às jovens brasileiras, e que hoje se estende além fronteiras, com alegria, nós queremos unir notícias do Sul do Norte do Leste e do Oeste e te convidamos para juntos NAVEGAR. Até agora viemos Caminhando, Semeando e Navegando. Daqui para frente, vamos

NAVEGAR NA REDE FRANCISCANA APARECIDA.

Este é o nosso novo Boletim Vocacional!

Como Irmãs Franciscanas Aparecidas queremos ser mensageiras da Paz e do Bem vivendo esta unidade maior, interagindo entre os espaços de missão, entre irmãs e formandas; e com VOCÊ e VOCÊ conosco. Atualizar é nossa meta! Partilhar a vida e o carisma é nosso propósito! Surpreender você com nossas partilhas e vivências é um desafio e cada irmã, formanda e amigos escrevem o itinerário que fazem em suas vidas ter tanto sentido no seguimento a Jesus Cristo.

São vocacionadas que chegam, formandas que prosseguem sua caminhada e irmãs que celebram jubileus de 25, 60, 70 e 75 anos vida nesta Congregação. E todas nós queremos ser Betânia no mundo, como mensageiras da Paz e do Bem. Não deixe de *navegar*, aqui você vai gostar de saber, conhecer e entender o segredo de ser feliz como Irmã Franciscana de Nossa Senhora Aparecida.



Ir. Adriane Bertoncelli
Animadora Vocacional no RS

Olá, Você que busca, através deste espaço, conhecer e, quem sabe aderir a esta proposta de vida consagrada, ou quem sabe, pensa viver como leigo/a comprometido na vivencia do carisma, ser Franciscana Aparecida é uma forma de anunciar o Reino de Deus a todos, do jeito de Madre Clara e Frei Pacífico. Eles descobriram que viver o evangelho como São Francisco e Santa Clara de Assis, é muito bom.

Ao pensar uma congregação Brasileira sabiam que você também poderia viver este carisma, por isso iniciaram uma congregação com as características de quem é brasileiro/a. Ao mesmo tempo desejaram uma congregação atualizada e atenta às realidades e necessidades das pessoas do mundo inteiro. Imaginaram uma congregação itinerante e comprometida com os leigos que querem viver e anunciar o evangelho sendo franciscanos e tendo Nossa Senhora Aparecida como guia. Alguém que vive pobre com os pobres, simples, humilde e menor; pessoas de paz e do bem; acolhedoras e alegres, prontas para servir onde há necessidades.

Assim, você pode ser: uma pessoa que decide ser Irmã, morar numa casa comum, tendo tudo em comum; sendo orante, fraterna e comprometida com a missão. Ou também, ser leiga casada, solteira que faz parte da família Franciscana Aparecida, vive o carisma, a espiritualidade e comunga com a mesma missão.



Dê tempo para você mesmo e sinta quão valiosa é a sua vida e ela pode ser vivida na doação, no serviço ao bem comum.

Ir. Iriete Ignez Lorenzzetti
Ministra Geral

Olá, Paz e Bem!

Meu nome é Amanda sou natural de Osório - RS, mas atualmente estou em Soledade na etapa formativa do Juvenato. Na congregação vivemos como Marta-Maria (Lc 10,38-42), trabalhamos, mas sempre temos nossos momentos de orações. E viver como Maria, na oração, para mim é muito maravilhoso. Quando eu morava com meus pais não rezava todos os dias, mas aprendi que é muito importante, deixa o dia mais leve e calmo. Conversar com Deus, para mim, é umas das melhores coisas da oração, repensar na vida, no que poderíamos ter feito melhor e não fizemos, e eu sei que isso melhora na minha caminhada vocacional e na minha vida.

Por isso, eu estou amando os momentos que venho vivendo na congregação, todos esses ensinamentos eu não aprenderia se ficasse com medo de sair de casa e de ficar longe dos meus pais.

Então jovem, eu convido você, que sente que gostaria conhecer a nossa congregação, tenho certeza que você vai gostar...



Ir. Josane e Amanda

Experiência de Maria em nossa vida



Nós, Karen Fernanda e Marcela estamos na etapa do juvenato (primeira etapa de formação para a Vida Religiosa Consagrada), em Manaus, no estado do Amazonas, compartilharemos aqui a nossa experiência com Maria. Para nós, Maria foi e é nossa maior inspiração de modelo de santidade. Buscamos nela nos inspirar para o cotidiano da vida fraterna.

Eu Marcela, venho de uma família muito devota. Minha comunidade de origem é Nossa Senhora das Dores, onde participei e tive muitas experiências com ela. Ela, para mim, é a mediação entre eu e o Senhor; motiva-me a ser cristã, ela me inspira a ajudar pessoas com dificuldades e problemas, assim como ela mãe de Jesus o ajudou. Eu Karen, venho de uma família muito engajada na comunidade. Minha comunidade de origem é Nossa Senhora Aparecida. Maria me remete à imagem de missão, aquela que vai ao encontro do próximo, ao amor mútuo. É a imagem que melhor representa o ser mulher, cheia de vida, de esperança, de cuidado e fé; aquela que diz sim confiando inteiramente em Deus, mesmo sem saber o que vem depois.

Maria traz luz e é luz! *Maria, Maria, é um dom, uma certa magia Uma força que nos alerta ... Maria, Maria, é o som, é a cor, é o suor É a dose mais forte e lenta ...* Que sejamos Marias a cada dia mais e mais. Que nos inspiremos nesse jeito de amar, nesse jeito de ser. Que tenhamos “*manha e graça e manter essa estranha mania de ter fé na vida!*” Paz e bem!

A experiência de Maria na nossa vida como juvenistas nos ajuda a querer seguir Jesus Cristo. Ela é nossa fortaleza, que nos ajuda e acompanha sempre em nossa caminhada vocacional. Ela também é como um espelho na nossa vida, foi a primeira vocacionada do Pai, serva fiel e humilde, guardava o silêncio para falar com Deus.

Vimos também que Maria, o seu jeito de ser, de viver é muito bonito e radiante. Foi uma pessoa simples e na sua simplicidade o Senhor a escolheu. Maria deu seu SIM mesmo sem entender, aceitou ser a mãe do salvador, respondeu generosamente o chamado de Deus. E ela nos convida a seguir os seus passos, o seu jeito de ser e de amar.

Isso nos serve de exemplo. Não devemos ter medo ou ter dúvida com chamado de Deus. Devemos também dar o nosso SIM com generosidade, mesmo em meios as dificuldades que o mundo nos coloca.



Eliazar, Marta, Jucimiana, Bara, Faustina e Guilhermina

Na nossa caminhada, existem muitas dificuldades, mas a mãe Maria nos acompanha, sempre nos aconselha; ela nunca nos abandona nos momentos difíceis, pois ela passou por esses momentos, mas confiou nos planos de Deus.

Depois de nossa experiência com Maria, sentimos que também podemos dar o nosso sim cotidiano sem medo e nem dúvida dos projetos que Deus tem para cada uma de nós, já que vimos que Maria esta sempre do nosso lado, todos os dias na nossa vida e nos acompanhando sempre.

Somos juvenistas, porque queremos ser Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, e também receber o Divino Hóspede na Betânia do nosso coração. E seguir o exemplo de humildade de Maria, o seu jeito de amar, a vida de oração e também o silêncio que nos ajuda a encontrar resposta na nossa vida diária na casa de formação.

QUE A NOSSA MÃE NOS GUIE SEMPRE!

Paz e Bem!

Nós, Débora Monteiro, natural do Careiro da Várzea (AM), Jéssica Barga, natural de Porto Esperidião (MT), Maria Augusta Djata, natural de Cassol (Guiné-Bissal) e Renata Freitas, natural de Manaus (AM), queremos partilhar um pouco da nossa experiência de adaptação e integração de grupo, na Betânia Madre Clara, que é a casa específica para a etapa do Noviciado. A mesma se encontra em Porto Alegre (RS).



Chegamos aqui no dia 05 de fevereiro de 2021 e estamos vivenciando, desde já, o convite que esta etapa nos propõe, conforme o nosso Documento da Formação: **“...aprofundar o conhecimento do Senhor e intensificar o convívio na sua intimidade, assimilando os sentimentos de Jesus Cristo a exemplo de São Francisco, Santa Clara e nossos fundadores”**. E o fazemos na administração da casa, cuidando daquilo que nos é confiado num todo, desde a distribuição de tarefas: cozinha, horta, jardim, como nossas próprias responsabilidades pessoais. Temos formação semanal, convivemos em fraternidade, retiros e claro, temos a oração, como a base de nossa caminhada e encontro com o Senhor que sustenta a nossa caminhada. Oração comunitária e pessoal, tudo isto com o desejo de irmos assumindo a cada dia esta forma de vida com alegria, abertura e coragem.

E queremos fazer a você jovem, que deseja descobrir sua vocação ou responder ao chamado do Senhor, este convite especial: não tenha medo de se sentir tocada pelo amor de Cristo, que nos ama e nos chama a fazer de nossas vidas um instrumento de doação ao próximo. Vale a pena responder a este tão grande amor!



Missa de Ingresso
ao Noviciado

Experiência de Maria na minha Vida



Renata Freitas

Maria, em minha vida, é mãe acolhedora e sensata, que me permite encontrar o seu Filho; por seu testemunho de mulher, filha e de discípula me convida a fazer a vontade de Deus diante da realidade em que vivo e das minhas realidades pessoais, de alguém que busca a cada dia servir, ser fiel ao Evangelho e ao Reino de Deus.



A minha experiência com Maria, é como um espelho onde me enxergo e me sinto convidada a doação total, renovando sempre o meu sim a cada dia e deixando-me ser guiada por Deus.



Maria Augusta Djata



Experiência de Maria na minha Vida



Débora Monteiro

Com o exemplo de Maria, sinto-me convidada a continuamente responder sim ao Senhor, buscando cada vez mais fazer a sua vontade em minha vida.



Para mim, Maria é a melhor pessoa para me aconselhar; uma amiga fiel, confidente. É Mãe que protege seus filhos e filhas, intercessora nos momentos de dificuldades e desafios. Ela compartilha e vibra com as minhas conquistas e está sempre pronta a escutar e abraçar. É exemplo de fé, amor, confiança e perseverança, ela também me convida a estar sempre atenta ao seu Filho Jesus Cristo.



Jessica Barga

A vocacionada Ana Maria Kluge de Agudo nos fala do que aprendeu na pandemia

Quando se iniciou pensamos que seria somente uns dias em casa e que logo tudo iria passar, porém estamos a mais de um ano lutando contra esse vírus e tudo que ele nos trouxe. Enquanto jovem estudante e trabalhadora vivencio uma realidade, que me traz desafios.



Estudar a distancia tem sido difícil por demandar mais atenção e foco, em meio a varias distrações encontradas em casa e ao alcance das minhas mãos, como as redes sociais. Em contrapartida, no trabalho deparo-me com fechamento do comércio, afastamento temporário e incerteza de como ficará o amanhã.

Além de aprender a lidar com a perda que o COVID-19 trouxe para mim e minha família, a morte do meu avô, que foi um golpe a todos e deixou um enorme vazio em nossos corações, nos mostrando como a vida é preciosa e se vai num sopro.

Assim como tantas famílias, que sofrem com a perda de alguém amado estamos seguindo em frente na esperança, que tudo possa acabar e rezando para que o futuro seja melhor, que possamos sair mais humanos de toda essa tempestade.

Maria em minha vida:
**caminhada cristã, vocacional e missionária
como Irmã Franciscana Aparecida e missionária.**

Ir. Rosiane Ribeiro Fernandes



Desde o início da minha caminhada cristã, Maria sempre me acompanhou e me inspirou. Venho de uma paróquia mariana, cujo nome é Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Quando me senti inquieta pelo chamado de Deus, me inspirei na vida e no exemplo de missão de Maria, porque ela soube acolher e fazer a vontade de Deus, enfrentando os desafios e preconceitos de seu tempo.

Quando eu era da Infância e Adolescência Missionária (IAM), lembro-me que um dos compromissos missionários era tornar Maria conhecida e amada, e também, tínhamos o compromisso de rezar todos os dias uma Ave Maria pelas crianças do mundo inteiro. A IAM me ajudou a aproximar-me mais de Maria, mãe de Deus e de todos os povos.

Maria na minha vida, caminhada vocacional, missionária e como Irmã Franciscana de Nossa Aparecida é um exemplo de discípula humilde, fiel que acompanhou seu Filho da anunciação, vida pública, morte e ressurreição. Para mim, Maria é a firmeza da fé, companheira de todas as horas, aquela que buscou respostas no cotidiano da vida, na oração e na disponibilidade, no “Faça-se em mim”. Ela é a mulher da revolução, do afeto e da ternura que revela Deus.



Maria me ensina com sua vida a enfrentar os desafios da vida e da caminhada, é uma força feminina que me inspira a colocar-me disponível na missão dia a dia. “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5), é o lema que escolhi pra iluminar minha caminhada de consagração com Irmã. Maria, de Mãe se faz discípula do Filho, ela nos convida e orienta a fazer o que Jesus nos disser. Jesus é o vinho novo, nova aliança com a humanidade. Maria é mulher e serva que me motiva a renovar o meu sim diariamente, a tomar as surpresas, os desafios da vida diária e seguir persistente na missão e na vocação, no desejo de fazer o que Jesus me disser.



Que Maria, mãe, mulher, discípula e missionária, desperte, toque nossos corações para acolher e fazer o que Jesus nos disser, mantendo-nos abertas/os e dispostas/os a traçar o caminho do coração e da missão.

Maria tu que foste a perfeita discípula, ajuda-nos a dispormo-nos para ir aonde ninguém vai, sair do nosso mundo interior e fazer da nossa vida uma constante oração.

 *Siga-nos!*



irmasfranciscanasaparecida

Instagram

Ao longo do ano de 2021, temos irmãs que celebram
Jubileu de Vida Consagrada.



25 anos de VRC - Jubileu de Prata

“Servir ao Senhor com alegria” (Sl 100)

Ir. Teresinha Fritzen

“Como Irmã Franciscana de Nossa Senhora Aparecida **vivo com alegria e celebro com intensidade e vibração** os meus 25 anos de Vida Religiosa a Serviço do Reino.

Atualmente exerço minha missão como especialista em Arte Sacra, na preservação e no resgate da História, no Centro Histórico (Museu) de nossa família religiosa.

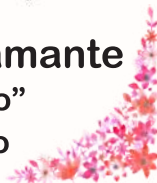
Querida jovem, você é convidada a conhecer esta linda história, berço da nossa família religiosa, visitando o Centro Histórico da Congregação, que guarda e preserva fatos significativos, imagens sacras, objetos de nossas irmãs e fotografias. Com alegria aguardo sua visita”.



60 anos de VRC - Jubileu de Diamante

“Meu Deus e meu Tudo”

Ir. Nadir Bavaresco



“A vocação à Vida Religiosa é presente de Deus!

Agradeço e louvo ao Senhor por este precioso dom cultivado e vivido nestes 60 anos de caminhada”.



60 anos de VRC - Jubileu de Diamante

“Sagrado Coração de Jesus, fazei o meu coração semelhante ao vosso”

Ir. Geny Xavier



“Eu sinto, nesses 70 anos de minha vida, a presença de Deus, sempre junto comigo, me protegendo, me ajudando a contemplar o Evangelho e as coisas divinas. Eu sinto que as pessoas sentem o mesmo que eu: a grande alegria da Vida Religiosa. Sinto-me muito agradecida, grata pela bondade de Deus junto de nós. A grande alegria de ter sido aceita pela nossa fundadora e irmãs, quando cheguei com minha família na Congregação. Foi uma festa acolhida na congregação, com muito carinho e atenção, que me fez feliz. Isto me deu muito animo na caminhada, alegria de viver na fraternidade, o apoio e ajuda das irmãs e força para seguir sempre como irmã. Quero ser pertença de Deus. Eu rezo muito, muito para as futuras candidatas, para darem continuidade ao grande Projeto de Deus. Na missão por onde andei, por onde passei, foi um tempo de muita graça, de muita bênção e de ajuda das coirmãs”.



70 anos de VRC - Jubileu de Vinho

“Sei em quem acredito” (cf 2Tm1,12)

Ir. Iracema Caríssimi

“Celebrar 70 anos de VRC para mim é muito importante. 70 anos de caminhada com muitas conquistas, alegrias e experiências de missão enriquecedoras, momentos de lutas e muitos desafios. Só tenho a manifestar gratidão a Deus, à Congregação e a todas as pessoas que me ajudaram a chegar até aqui. Com as bênçãos da Mãe Aparecida, de M. Clara e Frei Pacífico, manifesto minha gratidão. Vou me esforçar sempre nos ensinamentos deles: viver o Evangelho”.



75 anos de VRC - Jubileu de Brilhante

“Eis que deixei tudo e te segui” (cf Mc10,28)

Ir. Marta Maria Mogardi



“Sou agradecida pelos 75 anos de minha Consagração Religiosa. São 75 anos vividos com muita alegria e dedicação ao serviço da Igreja e dos irmãos. Considero uma grande graça por esta opção de vida e pelo Senhor por me conceder fidelidade até hoje.”



Missa do Jubileu



Maria na devoção franciscana



Tradicionalmente, no mês de maio, a Igreja celebra o mês de Maria e em muitas comunidades são acentuadas as devoções marianas. Maria sempre ocupou um lugar especial no coração do Povo de Deus. Para nós franciscanos não é diferente. Embora a espiritualidade franciscana seja cristocêntrica a devoção a Nossa Senhora sempre esteve presente no centro da devoção franciscana.

Francisco é fascinado pelo gesto de encarnação do Filho de Deus no seio da humanidade e tem compreensão da essencial participação de Maria, nesse grande mistério da nossa salvação: *“Rendemos-vos graças, porque, como por vosso Filho nos criastes, do mesmo*

modo, pelo santo amor com que nos amastes, o fizestes nascer como verdadeiro Deus e verdadeiro homem da gloriosa sempre Virgem, a beatíssima Santa Maria” (Rnb 23,3).

No início do seu processo de conversão, na fase em que Francisco se dedica a reconstrução das igrejas, é preciso recordar a reconstrução da Igrejinha de Santa Maria dos Anjos, da Porciúncula. Foi a 3ª igrejinha a ser restaurada pelo santo e a que talvez ele mais se afeiçoou por conta da devoção a Nossa Senhora. Santa Maria dos Anjos adquiriu um enorme significado para o Movimento Franciscano, pois foi nesta igreja que Francisco acolheu o dom da vocação e missão de viver o Evangelho (1 Cel 21 e 22); recebeu os primeiros irmãos na Ordem (1 Cel 23-25); acolheu a vocação de Santa Clara (2LV 7); recebeu a graça da Misericórdia Divina para o perdão de todos os pecados (Indulgência Plenária celebrada dia 02 de agosto) e abraçou a irmã morte (1 Cel 109-111).



Para Francisco, Maria é um modelo perfeito de humildade e pobreza, assim como Jesus Cristo (2ª Carta aos Fiéis 5). Este modelo de vida demonstrado por ela deve ser seguido por todos os franciscanos e franciscanas. Tanto que o pai seráfico *“confiando nela de modo especial depois de Cristo, constituiu-a advogada sua e dos seus irmãos e jejuava com muita devoção em honra dela desde a festa dos apóstolos Pedro e Paulo até a festa da Assunção de Nossa Senhora”* (LM 9,3).

Ao longo da história, foram muitas as contribuições sobre Maria, que o Movimento Franciscano deixou para a Igreja. Duns Scotus definiu a base para a proclamação do dogma da Imaculada Conceição. São Boaventura, quando ministro geral, difundiu a *oração do Angelus* entre os frades que, a partir de 1269, popularizaram esta devoção na sua missão. Hoje ela é rezada pelo papa todos os domingos e acompanhada por toda a Igreja.

Enfim, Maria sempre terá especial predileção em nosso coração franciscano, pois dela aprendemos a fidelidade e perseverança no chamado vocacional. Nossa devoção a Maria sempre nos levará aos braços de seu filho Jesus Cristo. Como vocacionados e vocacionadas do Senhor, peçamos a intercessão da Mãe sobre cada um e cada uma de nós neste mês que é dedicado a ela. Paz e Bem!

Frei Franklin F. Silva de Freitas, OFM



Oração Vocacional Franciscana



Senhor, que queres que eu faça? Coloco-me diante de ti com a mesma pergunta de São Francisco de Assis. Como ele, desejo ser simples, humilde, irmã e irmão de toda criatura.

Hoje, venho louvar-te pela natureza toda, o sol, as plantas, a água, as aves, os animais, as pessoas, sinais de tua presença e de tua bondade imensa.

Quero ser um instrumento em tuas mãos para transmitir a Paz neste mundo cheio de guerras, e semear o Bem onde há tanto ódio. Ilumina-me, Senhor, para que eu possa escolher o caminho que apontas para mim. Que saiba descobrir qual é a minha vocação. Que consiga realizar em minha vida a tua santíssima vontade. Que possa imitar o Cristo, seguindo os passos de São Francisco e Santa Clara de Assis. Amém.



Oração vocacional à Madre Clara

Madre Clara, o Senhor encontrou em ti terra boa para germinar a semente da vocação.

Com generosidade e fidelidade disseste Sim! Intercede junto ao Divino Hóspede para que suscite operárias à sua messe. Ensina as jovens a cultivar um coração generoso e disponível para acolher e cultivar a semente da Vocação Franciscana Aparecida, servindo na missão de Jesus, como mensageiras da paz e do bem.

Ajuda-nos a viver com gratidão, paixão e esperança nossa vocação consagrada, atraindo jovens pelo testemunho alegre, a viverem nosso carisma e missão na Igreja.

Madre Clara, rogai por nós.



*Ser Betânia no
mundo,
como mensageiras de
Paz e Bem.*

*“Comecemos vida nova
todos os dias.”*

Madre Clara Maria

 @savfranciscanasaparecida
www.cifa.org.br